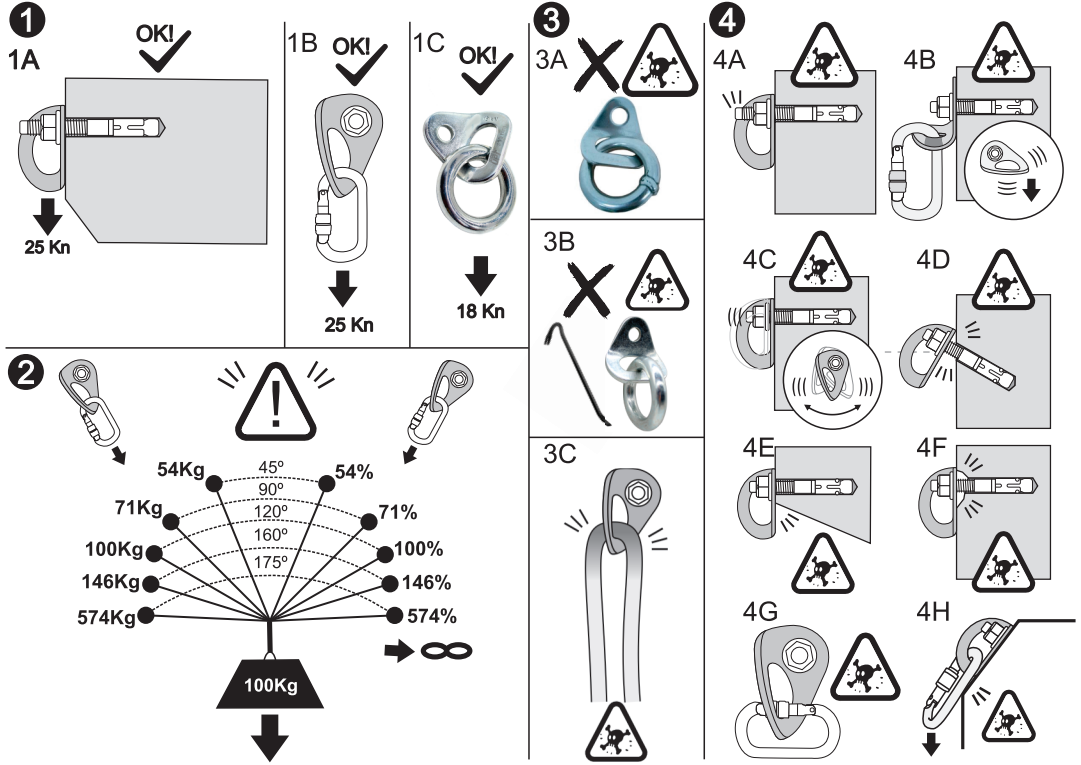

Modelo	Comentários .....
N°. de Série	.....
Ano de Fabricação	.....
Data da Compra	.....
Data do 1° Uso	.....
Usuário	.....

INSPEÇÃO A CADA 12 MESES

Data	OK	Nome / Assinatura	Data: Próxima Inspeção

www.sideup.com.br
contato@sideup.com.br

IMPORTADO POR CLIMB CLEAN SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS LTDA.
CNPJ: 03 425 109/0001-69

Made in Taiwan

CHAPELETAS

ATENÇÃO!

LEIA O MANUAL

MANUAL DE INSTRUÇÕES

As informações contidas neste manual são apenas para informar sobre o uso correto do produto, e nunca para qualificar alguém para a utilização deste tipo de equipamento, sendo que a SideUp informa que para a utilização de seus equipamentos, é necessário treinamento com profissionais qualificados. Leia atentamente e conserve estas instruções. 1. Este equipamento deverá ser usado somente por profissionais treinados ou usado sob a supervisão direta ou indireta de uma pessoa treinada e competente. 2. Equipamentos de segurança são projetados para finalidades próprias de segurança e nada, além disso. Cada equipamento, e/ou cada projeto é desenvolvido para um fim, e deve ser usado de acordo com o especificado pelo fabricante, e nada além disso. 3. O distribuidor não se responsabiliza por danos ou acidentes causados por uso fora das recomendações do fabricante, mau uso, ou qualquer modificação no produto fornecido. 4. Mantenha em registro os dados do seu produto: modelo do produto, data de fabricação, ano de compra, armazenagem, manutenções e uso. Assim, o controle sobre a vida útil do produto se torna mais eficiente. 5. O usuário deve ser fisicamente capaz de controlar sua segurança e uma possível situação de emergência. Deve sempre planejar uma segurança extra independente, caso ocorra alguma falha de qualquer nível, em qualquer área (back up). 6. Antes de utilizar o produto, tome conhecimento das normas e técnicas de um resgate caso seja necessário.
7. O usuário deve verificar o espaço livre exigido abaixo dele no lugar de trabalho, para que, em caso de uma queda, não haja colisão com o piso ou com qualquer obstáculo trajetória da queda. 8. Sempre fazer o isolamento adequado abaixo das áreas de trabalho para prevenir e evitar acidentes com quedas de objetos sobre pessoas. 9. As consequências da seleção, uso e manutenção incorretos do equipamento, podem resultar em danos graves, ferimentos e até a morte. 10. Estes equipamentos foram desenvolvidos para atividades de alto risco, sendo que seus usuários assumem a responsabilidade por suas ações e riscos que possam ocorrer, se você não for capaz de assumir estas responsabilidades, não utilize este equipamento. 11. Chapeletas que forem sujeitadas a quedas em fatores altos ou altas cargas podem ter suas propriedades mecânicas estruturais comprometidas, nesses casos substitua os equipamentos.

UTILIZAÇÃO

Este equipamento deve ser usado da forma que veio de fábrica, não contendo modificações em suas formas. Pode ser utilizado em conjunto com outros produtos que atendam as normas e especificações da EN (normas europeias) respeitando às limitações de cada produto. Uma utilização incorreta ou manutenção inadequada deste material pode provocar acidentes graves, em consequência lesões sérias, e até a morte de seus usuários e/ou outras pessoas. São inúmeras as formas de se utilizar as Chapeletas de forma incorreta, sendo impossível descrevê-las todas, e até imaginá-las. Sendo assim, somente as formas indicadas neste manual como corretas são adequadas para uso. O usuário é responsável pelos riscos aos quais ele se expõe, sendo que deve estar ciente que esta é uma atividade de altíssimo risco. Tanto o fabricante quanto seus distribuidores não se responsabilizam por uma utilização incorreta, ou por falta de planejamento de sua segurança. A resistência deste produto está escrita no corpo de cada modelo específico.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

As Chapeletas são dispositivos de ancoragem que são fixados em estruturas (rochas, paredes, vigas, etc) onde elementos de conexão são usados conjuntamente na montagem de sistemas de segurança.
O profissional deve ser treinado e qualificado para instalar e montar sistemas de ancoragem de segurança. Não nos responsabilizamos por danos ou acidentes causados pela má instalação ou utilização dos mesmos. Em situação de uso para segurança pessoal, deverá sempre existir uma segunda linha com o uso de trava quedas ou seja uma segurança extra quando se tratar de vidas. Cada Chapeleta tem suas especificações técnicas (carga de ruptura, formato, tamanho, material de fabricação...), portanto, verifique as informações contidas no corpo do equipamento e/ou com seu fornecedor. Recomendamos sempre utilizar cordas e mosquetões certificados pela CE, EN, UIAA ou NFPA. Chapeletas foram projetadas para uso no eixo longitudinal, de acordo com o sentido mostrado nas figuras 1A e 1B. As Chapeletas e os conectores ligados a ela devem sempre estar alinhados em seus eixos, para que não haja perda de resistência por pontos de acumulo de tensão e efeito alavanca, comprometendo assim a cadeia de segurança. Quando instaladas em tetos ou paredes com grande inclinação negativa, a resistência do conjunto de ancoragem terá menor resistência. As cargas especificadas nos equipamentos, segundo as normativas internacionais, devem ser as cargas de ruptura, ou seja, a carga máxima que o material suporta, portanto, a carga próxima da ruptura estrutural do equipamento. Estes materiais são projetados para segurança pessoal, ou seja, desenvolvidos para uma pessoa (carga de ruptura acima de 20kN), ou no caso de resgate, para uso com 2 pessoas (carga de ruptura acima de 36kN). Não use cargas com peso que exceda a carga de ruptura dividida por 7, ou para segurança de pessoas não exceda a carga de ruptura dividida por 15.

USO PERMITIDO

Este equipamento foi desenvolvido para ser usado em sistemas de ancoragem esportiva na prática de montanhismo, espeleologia e canionismo (Em reuniões e paradas, devem ser usados sempre duas chapeletas no sistema de ancoragem). Devem estar conforme a instrução de uso quando usado em conjunto com outros equipamentos. Cabe ao profissional saber das normas nacionais e internacionais, sobre as resistências, características do material necessárias em cada atividade, bem como escolher o produto que se adeque a sua necessidade. Fique sempre atento ao posicionamento dos conectores na chapeleta, mantendo sempre o conjunto alinhado corretamente (fig.1B)

INSTALAÇÃO

As Chapeletas devem ser instaladas no substrato (concreto, rocha, metal, etc.) com elementos de fixação (parafusos, chumbadores ou barras roscadas com cola, etc.) adequados e compatíveis com suas dimensões, formatos, resistências e materiais de fabricação. Existem formatos diferentes de chapeletas. Tenha especial atenção ao instalar, (por exemplo, modelos com argola(s) respeitando sempre o sentido de orientação da peça (fig.1C) para evitar efeito alavanca (fig.3A e 3B). É muito importante salientar que é impossível calcular a resistência de rochas por conta da diversidade de características físicas de cada tipo existente (idade, densidade, porosidade, rachaduras, etc.) Se houver dúvida da robustez do local de instalação, escolha outro ponto para fixar a proteção. Nos pontos de parada (reuniões, equalizações, ancoragens principais, etc.) é indispensável instalar no mínimo duas ou mais ancoragens, para haver o fator de redundância de segurança nestes pontos, dos quais podem depender a segurança de uma pessoa. Tenha especial cuidado ao montar o sistema de ancoragem com fitas ou cordas, evitando ângulos potencialmente perigosos que comprometam a resistência do sistema de equalização (fig.2). Respeite sempre a compatibilidade entre os materiais dos quais foram fabricados, tanto os elementos de fixação quanto as Chapeletas, em ligas de aço, usando sempre ambos do mesmo material ou compatíveis, evitando assim desgaste prematuro dos equipamentos. Tenha cuidado especial na escolha do equipamento quando for instalar as chapeletas em ambientes com maresia ou salinidade e/ou temperaturas extremamente baixas, condições que podem acelerar o desgaste estrutural e a corrosão dos equipamentos. Nesses casos, inspeções mais frequentes são necessárias para atestar as condições de degaste e corrosão, e a troca destes equipamentos deve ser considerada num período mais curto de tempo. Tenha Atenção e Cuidado redobrado ao instalar as chapeletas em rochas de consistência macia (arenito e calcário, por exemplo), com rachaduras ou possibilidade de fragilidade estrutural por conta da formação geológica da rocha. Nestes casos é necessário utilizar parafusos ou barras roscadas mais longos (ou até bem mais longos), ou outra forma de instalação, ou ainda a escolha de local mais adequado para receber o dispositivo de ancoragem. Verifique as cargas de ruptura de todos os outros equipamentos envolvidos no sistema. Tenha especial atenção com as Chapeletas utilizadas em sistemas com possibilidade de queda livre do usuário. É imperativa inspeção prévia e pós-uso, e ter em conta as forças e tensões envolvidas nas situações de queda do usuário, pois pode haver dano estrutural nas placas e elementos de fixação, bem como em outros elementos de conexão do sistema. Em áreas litorâneas e/ou ambientes com alta salinidade ou maresia utilize sempre peças em aço inox que tem maior resistência a oxidação nestes locais. Existem vários tipos de aço inox, com menores e maiores resistências a oxidação, verifique o tipo ideal para sua necessidade. Tão importante quanto a escolha da Chapeleta, é a escolha dos parafusos ou chumbadores que serão usados na instalação.

USO PROIBIDO

Não conecte diretamente cordas ou fitas às Chapeletas(fig.3C), com exceção dos modelos específicos que abrem esta possibilidade segundo orientação do fabricante, pois o formato e as dimensões podem ocasionar o corte, desgaste, ou perda de resistência nas fitas e cordas. Use sempre conectores metálicos para conectar nas chapeletas os elementos têxteis. Nunca deixe o conjunto Parafuso / Chapeleta / Conectores trabalharem em carga com algum dos elementos com posicionamento incorreto, sob risco de falha estrutural catastrófica (fig.4G). Nunca deixe o conjunto Parafuso / Chapeleta / Conectores trabalharem apoiados em superfícies, cantos ou arestas, pois pode causar falha estrutural catastrófica (fig.4H). São incontáveis as possibilidades de uso incorreto deste material, sendo que apenas as indicações contidas neste manual como corretas é que podem ser utilizadas. Atenção especial em algumas situações abaixo citadas:
- Não instale este equipamento em alavanca ou mantenha o equipamento em situação de alavanca (PERIGO DE RUPTURA) (fig.4D)
- Não utilize ou instale os modelos com argola em tetos ou paredes com grande inclinação negativa, pois este modelo gera o efeito alavanca no dispositivo de fixação (PERIGO DE ARRANCAMENTO).
- Este equipamento não deve ser usado para funções que não estejam ou excedam aquelas citadas neste manual.
- Este material não aceita concertos, alterações de formato ou ajustes com ferramentas. Qualquer problema no equipamento deve ser imediatamente inutilizado e substituído.
- Lembre-se que este equipamento se trata de um material de segurança pessoal, e como tal deve ter cuidados especiais desde o momento da compra até o descarte final. A falta de cuidado e zelo pelo mesmo pode danifica-lo e inutiliza-lo no primeiro uso, por isso atenção especial com este tipo de material.

QUEDAS

Independente do material de fabricação do produto, o mesmo pode se danificar em caso de quedas. Para saber se o material deve ou não continuar sendo usado com segurança, o produto deve ser examinado por uma pessoa competente, dando sua resposta positiva ou negativa para o uso por meio de atestado escrito. Os equipamentos de segurança não devem sofrer quedas de altura superior a 1,5m, pois ainda que não apresente danos visíveis, a estrutura pode ter sido comprometida. Se ainda houver dúvida quanto à segurança, substitua o equipamento. Se o equipamento suportar quedas do usuário ou demandas que gerem cargas ou forças extremas, que possam comprometer a integridade estrutural do equipamento, ou que gerem dúvidas quanto a isso, o mesmo deve ser inutilizado, descartado e substituído. Se houver dúvida quanto à integridade do material após quedas ou após sofrer alguma tração inadequada, NÃO CONTINUE A USAR O MATERIAL.

INSPEÇÕES

Antes e após usar o material e seus componentes faça inspeções de segurança para ter certeza de que os materiais não estão desgastados, cansados, contaminados ou apresentando algum sinal de fissura ou rachadura. Desgastes, abrasões ou deformidades nos pontos de conexão e/ou na superfície dos equipamentos que tenham a partir de 1mm carecem ser examinadas por Inspetor Competente. Se apresentar alguma dessas inconformidades ou se houver dúvida quanto à integridade estrutural do material, o produto deve ser retirado de uso imediatamente, inutilizado e substituído. A vida do usuário depende disso. Equipamentos que sofrem repetidamente fortes impactos de quedas do usuário, nos quais forem suportadas grandes cargas, que estejam expostos a uso intenso e repetitivo como em operações comerciais, ou ainda, uma combinação de todos estes fatores devem ser inspecionados por pessoa competente na área com maior frequência.

LIMPEZA

Para limpar este produto, basta enxaguar em água fria. Se a sujeira persistir, lave em água morna com temperatura máxima de 40°C, com sabão neutro. Após o enxague, deixar secar em local seco e à temperatura ambiente, longe da exposição direta do sol. Evite contato com produtos químicos, água salgada, e ambientes agressivos que possam afetar a eficiência do produto. Metais expostos à água salgada devem ser enxaguados em água doce, secos e lubrificados antes de guardar. Se as chapeletas, mesmo após limpeza, apresentarem os seguintes problemas: Corrosão profunda, alinhamento incorreto no corpo do equipamento, desgastes e/ou rachaduras, devem ser substituídas imediatamente.

MANUTENÇÃO/REVISÃO

Além das inspeções que antecedem o uso do material para as atividades, é indicado que seja feito uma inspeção periódica por pessoa competente no mínimo anualmente por meio de atestado escrito e assinado. Qualquer defeito aparente deve ser determinante para o descarte do equipamento. Corrosões, contaminação química, deformação ou distorção mecânica, são alguns problemas que são determinantes para o descarte do equipamento. Este material não possui peças de reposição, ou seja, não pode ser desmontado, consertado ou modificado. Esta é uma peça única, sendo que qualquer defeito em uma das partes do equipamento também determina seu descarte.

VIDA ÚTIL EQUIPAMENTOS METÁLICOS

Estes Equipamentos obrigatoriamente deve ter uma data de validade. Apesar de sua vida útil ser dependente do tratamento que o equipamento recebe (poucas horas ou anos de uso), a estimativa é de que este equipamento tenha vida útil de no máximo dez anos da data da compra. Os materiais de segurança podem ser danificados a qualquer momento, caso o usuário não tenha o cuidado necessário pelo mesmo. Desgastes podem ocorrer, dependendo da intensidade do uso, fique atento, estes equipamentos são de alta resistência, entretanto possuim uma vida util limitada. Fatores físicos e químicos como corrosão, contaminação química, mau funcionamento de travas, molas desgastadas, deformação mecânica, desgaste por atrito, forte impacto de carga, temperaturas extremamente altas ou baixas, exposição prolongada à raios UV, abrasão, cortes, uso incorreto ou falha em cumprir a manutenção adequada, podem levar a necessidade de descarte deste equipamento.
Se houver algum tipo de suspeita quanto à segurança do seu equipamento, procure um profissional na área de inspeção, e solicite um laudo escrito do equipamento, devidamente assinado. Em caso de dúvida, condene o material, pois sua segurança deve estar acima de qualquer dúvida nesta área. Os materiais de segurança não devem sofrer quedas de fator acima dos recomendáveis, ou serem submetidas a cargas extremas. Caso isso venha ocorrer, substituir o material imediatamente.
Em caso de dúvida, não use antes de entrar em contato com o nosso Departamento Técnico. Busque sempre o manual atualizado no site do fabricante, novas normas e atualizações podem existir.

ADENDO ESPECÍFICO CHAPAELETAS

No caso das Chapeletas, que podem ficar instaladas por vários anos em locais a céu aberto, em zonas de litoral ou ambientes de alta salinidade ou maresia, é muito importante que sejam feitas inspeções do equipamento com periodicidade bem mais curta, pois a degradação do metal é mais acelerada nestas condições. Equipamentos que sofrem repetidamente fortes impactos de quedas do usuário, nos quais forem suportadas grandes cargas, que estejam expostos a uso intenso e repetitivo como em operações comerciais, ou ainda, uma combinação de todos estes fatores devem ser inspecionados por pessoa competente na área com maior frequência.

GARANTIA - 12 MESES

Este produto é garantido contra qualquer defeito de fabricação. Estão excluídos desta garantia: desgaste normal, dano por quedas ou forças elevadas, modificações ou retoques, mau armazenamento, falta de manutenção e limpeza, utilizações para as quais este produto não está destinado, oxidação por salinidade, transpiração do corpo, armazenamento com o equipamento ainda úmido ou molhado, etc. Assim sendo, a garantia cobre apenas se o material for mantido e usado dentro das especificações descritas neste manual.

Consulte as versões mais atualizadas dos nossos manuais no site www.sideup.com.br